

DEMANDA, OFERTA E EQUILÍBRIO DE MERCADO

Na Teoria Econômica é comum a realização de análise de variáveis de forma isolada. Ou seja, esse procedimento é determinado a partir do termo de “*Ceteris Paribus*”. A terminologia “*Ceteris Paribus*” é uma expressão do latim que significa “*permanecendo constantes todas as demais variáveis*”.

DEMANDA

Segundo Dalagnol (2008), a demanda (ou procura) pode ser definida como a quantidade de certo bem ou serviço que os consumidores desejam e estejam dispostos a adquirir por um determinado preço em um período. Já a Demanda de Mercado é alcançada a partir do somatório de todas as demandas individuais de uma determinada região (localidade) e em um determinado período.

Os principais fatores que podem influenciar a escolha do consumidor por um determinado bem/serviço são:

(i) O preço do bem/serviço: quanto mais barato for o bem/serviço, maior será a disposição do consumidor em comprá-lo;

(ii) O preço dos bens relacionados: o preço dos bens complementares e substitutos poderá afetar o consumo do bem/serviço em questão. Caso os bens sejam substitutos, o consumo de um poderá substituir o de outro, como por exemplo, as carnes suína e bovina. Por sua vez, os bens complementares são aqueles em que o consumo ocorre de modo conjunto, como é o caso do arroz com o feijão.

(iii) Nível de renda do consumidor: quanto maior for o poder aquisitivo da pessoa, maior será a disposição para a compra de bens e serviços.

(iv) Hábitos e preferências do consumidor: os gostos e preferências devem ser levados em consideração no processo de escolha do bem/serviço.

Além disso, vale mencionar sobre a Lei da Demanda, em que é considerado com tudo o mais mantido constante (*Ceteris Paribus*), quando o preço do bem aumenta, a sua quantidade demandada diminui. Ou, quando o preço diminui, a quantidade demandada aumenta. Nesse aspecto, constata-se uma relação inversa entre o preço e a quantidade demandada de um bem/serviço.

Na Tabela 1 são fornecidas algumas informações para a exemplificação de uma Curva de Demanda. Considere o caso da compra de carne avícola.

Tabela 1. Informações básicas para a definição de uma Curva de Demanda

Preço (R\$/Kg)	Quantidade Demandada (Kg)
5	1
4	2
3	3
2	4
1	5

Fonte: Elaborado pelo autor.

No Gráfico 1, é mostrada a Curva de Demanda definida a partir das informações da Tabela 1.

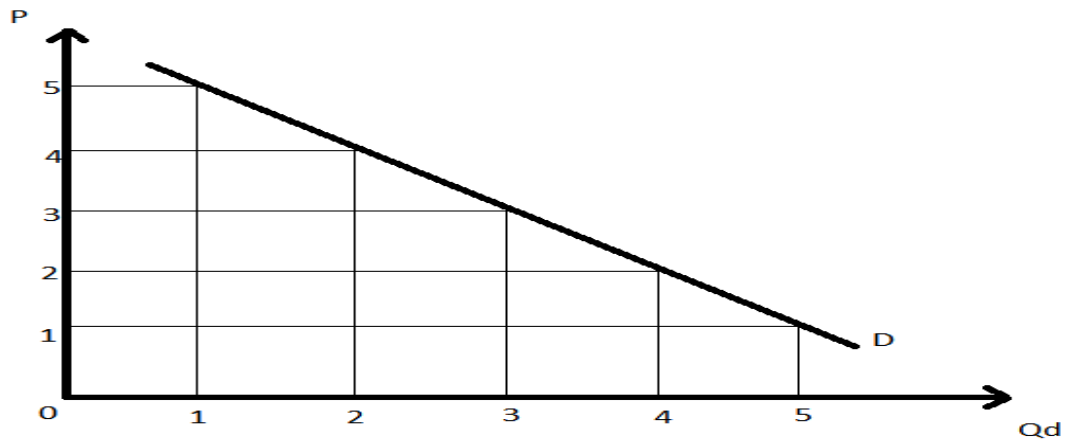


Gráfico 1. Curva de Demanda da Carne Avícola.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P – preço da carne avícola; Qd – quantidade demandada da carne avícola; D – Curva de Demanda da carne avícola.

Em relação à Curva de Demanda, vale mencionar dois aspectos básicos. O movimento ao longo da curva, que só ocorre em virtude de variações no preço do bem/serviço (*Ceteris Paribus*, as demais variáveis serão constantes, como é o caso do preço dos bens relacionados, do nível de renda do consumidor e dos gostos e preferências). A representação desse caso é expressa no Gráfico 2.

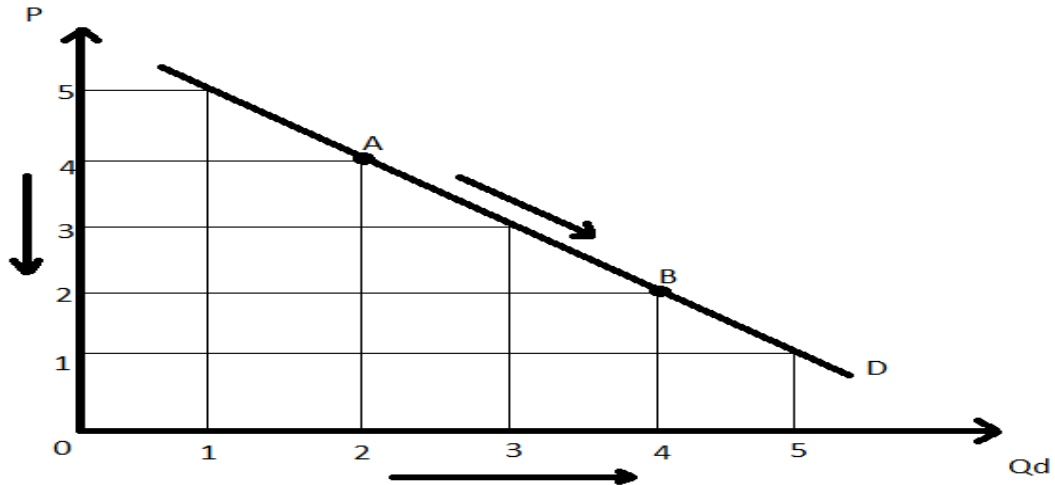


Gráfico 2. Situação de movimento ao longo da Curva de Demanda de carne avícola.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P – preço da carne avícola; Qd – quantidade demandada da carne avícola; D – Curva de Demanda da carne avícola.

Quando o preço do quilo da carne avícola está R\$4,00, a quantidade demandada é de 2 quilos, sendo representado pelo ponto A. Suponha que ocorra uma variação no preço da carne avícola, que passa de R\$4,00 para R\$2,00 (*Ceteris Paribus*). A esse novo nível de preço, a quantidade demandada de carne avícola passa para 4 quilos, que é representado pelo ponto B (Gráfico 2). Dessa forma, em virtude da variação do preço da

carne avícola, ocorreu uma movimentação ao longo da Curva de Demanda do ponto A para o ponto B.

Já o Deslocamento da Curva de Demanda ocorre em virtude de outras variáveis, como o preço dos bens relacionados (substitutos e complementares), o nível de renda e os gostos e preferências do consumidor. Suponha em uma situação de aumento do nível de renda do consumidor (*Ceteris Paribus*), a Curva de Demanda inicial desse indivíduo é representada por D' e a nova Curva de Demanda será D'' , conforme apresentado no Gráfico 3.

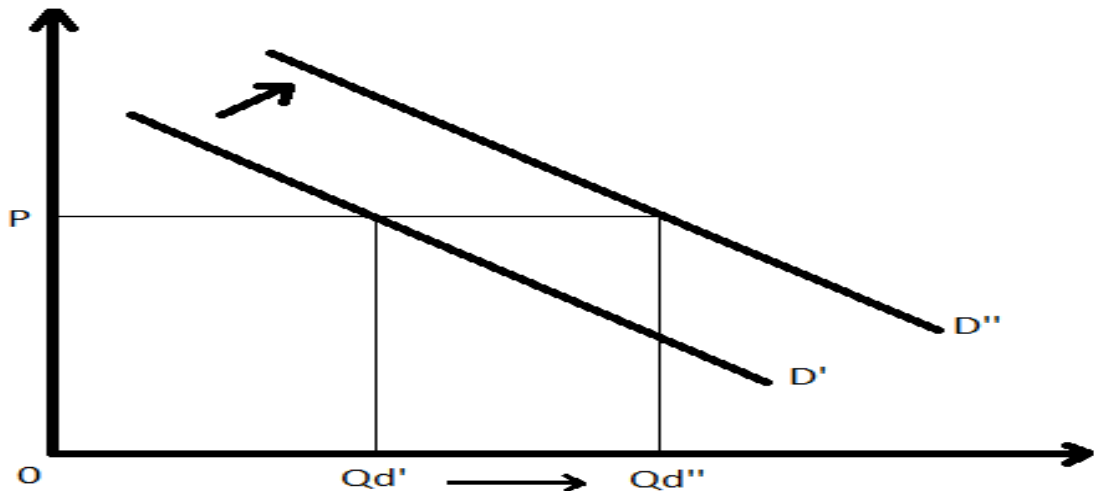


Gráfico 3. Deslocamento da Curva de Demanda para a “direita”.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P – preço do bem/serviço analisado; Qd – quantidade demandada do bem/serviço analisado; D – Curva de Demanda do bem/serviço analisado.

O deslocamento da Curva de Demanda para a “*direita*”, que passa de D' para D'' , indica um aumento na disposição do consumidor a comprar mais do bem/serviço que está sendo analisado. Nessa situação, considera-se que apenas o nível de renda modificou, as demais variáveis permanecem constantes (preço do bem, preço de bens relacionados, gostos e preferências do consumidor, condição essa feita a partir da terminologia *Ceteris Paribus*) (Gráfico 2).

Ao nível de preço P , a quantidade demandada na Curva de Demanda D' é Qd' . Como o preço do bem/serviço permaneceu constante, a nova quantidade demandada na Curva de Demanda D'' é Qd'' . Tem-se então que, $Qd'' > Qd'$ (Gráfico 2).

OFERTA

De acordo com Dalagnol (2008), a oferta pode ser definida como as várias quantidades de bens e serviços que as empresas estão dispostas a oferecer para o mercado por determinado nível de preço em um período. Já a Oferta de Mercado de determinado bem/serviço pode ser obtida a partir do somatório de todas as ofertas individuais de uma dada região e em determinado período.

Os principais fatores que podem afetar a Oferta, são:

(i) O preço do bem/serviço: quanto maior for o nível do preço do bem/serviço, maior será a disposição de venda por parte das empresas.

(ii) O custo dos fatores de produção: quanto maior for o custo de produção, menor será a disposição das empresas em produzirem e comercializarem bens/serviços para a sociedade.

(iii) Impostos e/ou subsídios: quanto maior for a carga tributária incidente sobre a produção do bem/serviço, menor será a disposição das empresas em produzirem e comercializarem bens/serviços para o mercado.

Vale relatar sobre a Lei da Oferta, em que é considerado com tudo o mais mantido constante (*Ceteris Paribus*), quando o preço do bem/serviço aumenta, a sua quantidade ofertada aumenta. Por outro lado, quando há uma redução no preço do bem/serviço, a sua quantidade ofertada diminui. Nesse aspecto, considera-se que há uma relação direta entre o preço e a quantidade ofertada de um bem/serviço.

Na Tabela 2 são fornecidas algumas informações para a exemplificação de uma Curva de Oferta. Considere o caso da venda de carne avícola.

Tabela 2. Informações básicas para a definição de uma Curva de Oferta

Preço (R\$/Kg)	Quantidade Ofertada (Kg)
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5

Fonte: Elaborado pelo autor.

No Gráfico 4, é mostrada a Curva de Oferta definida a partir das informações da Tabela 2.

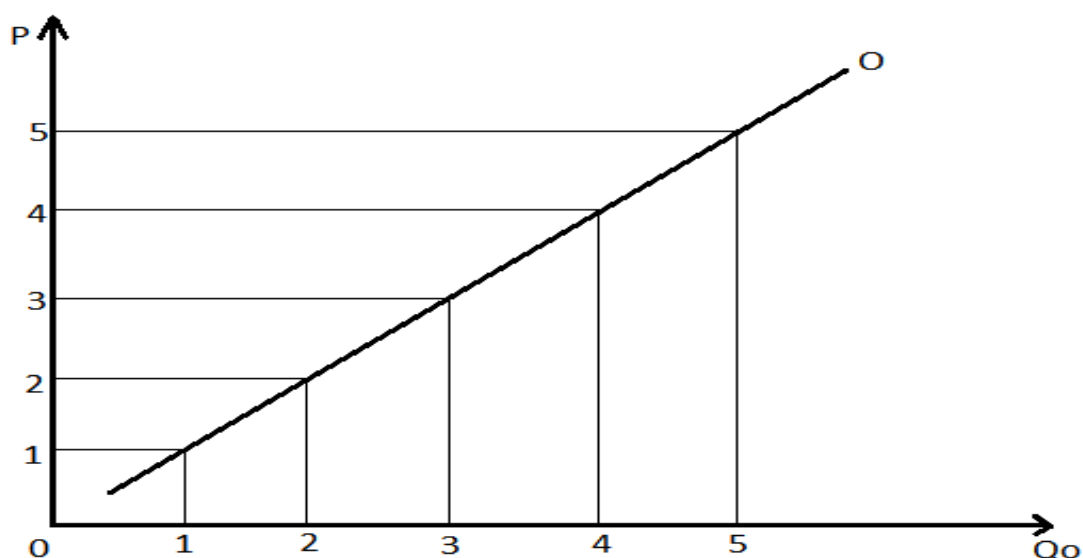


Gráfico 4. Curva de Oferta de carne avícola.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P – preço da carne avícola; Qo – quantidade ofertada da carne avícola; O – Curva de Oferta da carne avícola.

Em relação à Curva de Oferta, vale mencionar dois aspectos básicos. O movimento ao longo da curva, que só ocorre em virtude de variações no preço do bem/serviço (*Ceteris Paribus*, as demais variáveis serão constantes, como é o caso dos custos de produção e da carga tributária dos bens/serviços ofertados pela empresa). A representação desse caso é expressa no Gráfico 5.

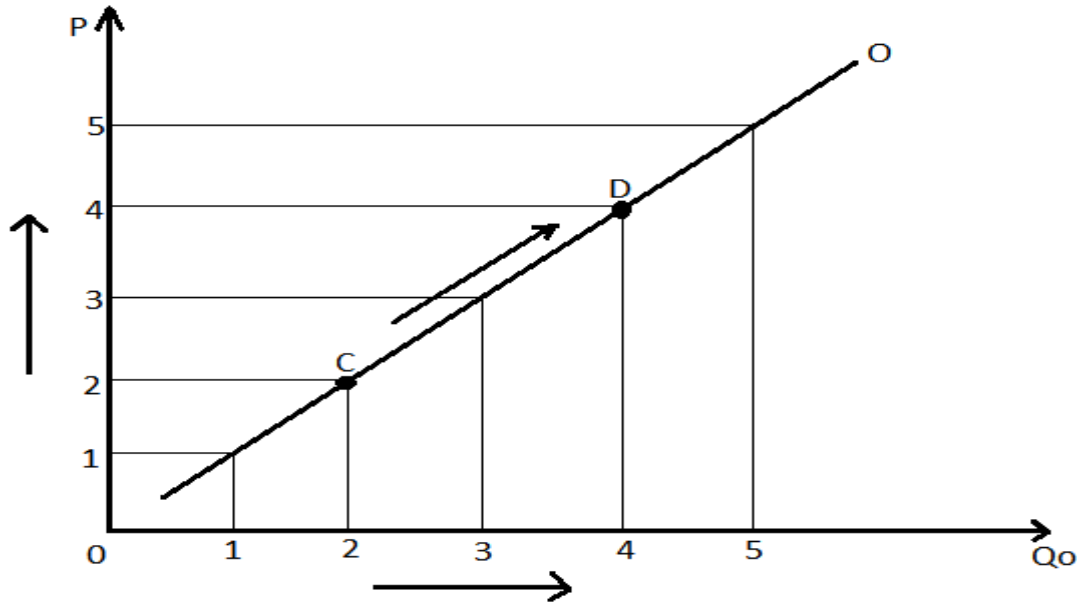


Gráfico 5. Situação de movimento ao longo da Curva de Oferta de carne avícola.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P – preço da carne avícola; Qo – quantidade ofertada da carne avícola; O – Curva de Oferta da carne avícola.

Quando o preço do quilo da carne avícola está R\$2,00, a quantidade ofertada é de 2 quilos, sendo representado pelo ponto C. Suponha que ocorra uma variação no preço da carne avícola, que passa de R\$2,00 para R\$4,00 (*Ceteris Paribus*). A esse novo nível de preço, a quantidade ofertada de carne avícola passa para 4 quilos, que é representado pelo ponto D (Gráfico 2). Dessa forma, em virtude da variação do preço da carne avícola, ocorreu uma movimentação ao longo da Curva de Oferta do ponto C para o ponto D.

Já o Deslocamento da Curva de Oferta ocorre em virtude de outras variáveis, como o custo de produção e também a carga tributária incidente na produção e comercialização de bens e serviços. Suponha em uma situação de aumento nos custos produtivos em uma empresa (*Ceteris Paribus*), nessa situação a Curva de Oferta inicial da empresa é representada por O' e a nova Curva de Oferta será O'', conforme apresentado no Gráfico 6.

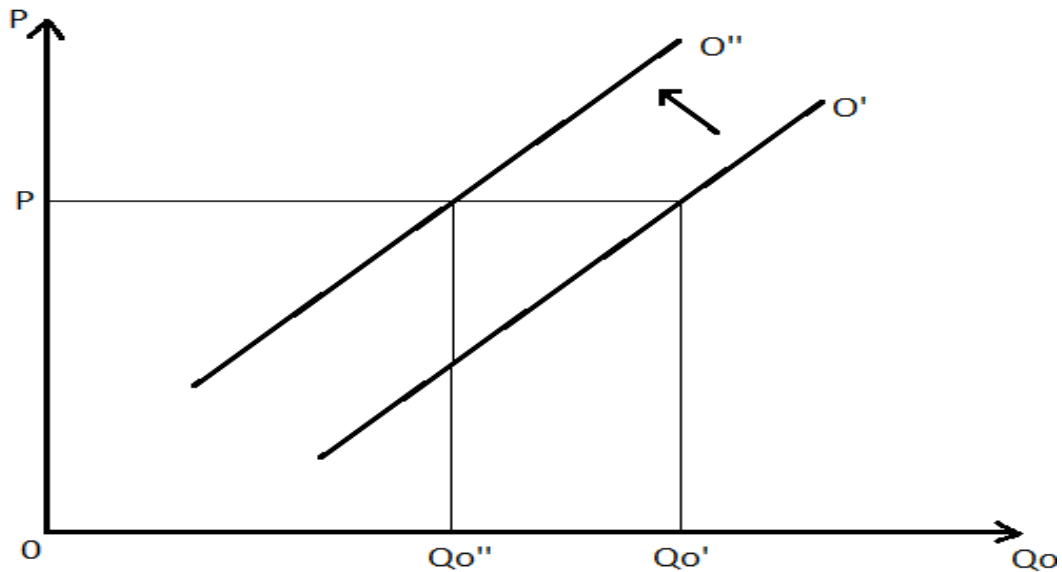


Gráfico 6. Deslocamento da Curva de Oferta para a “esquerda”.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P – preço do bem/serviço analisado; Q_o – quantidade ofertada do bem/serviço analisado; O' – Curva de Oferta do bem/serviço analisado na situação 1; O'' – Curva de Oferta do bem/serviço analisado na situação 2.

O Deslocamento da Curva de Oferta para a “esquerda”, que passa de O' para O'' , indica uma diminuição na disposição das empresas em produzir e comercializar do bem/serviço analisado. Nessa situação, considera-se que apenas o custo de produção modificou, as demais variáveis permaneceram constantes (preço do bem e a carga tributária, condição esta feita pela terminologia *Ceteris Paribus*) (Gráfico 6).

Ao nível de preço P, a quantidade ofertada na Curva de Oferta O' é Q_o' . Como o preço do bem/serviço permaneceu constante, a nova quantidade ofertada na Curva de Oferta O'' é Q_o'' . Tem-se então que, $Q_o' > Q_o''$ (Gráfico 6).

EQUILÍBRIO DE MERCADO

O Equilíbrio de Mercado pode ser caracterizado como a situação em que uma vez alcançada, tendem a se permanecer. Esse fenômeno é representado pelo ponto de intercepto (encontro) entre as Curvas de Oferta e Demanda, conforme apresentado no Gráfico 7.

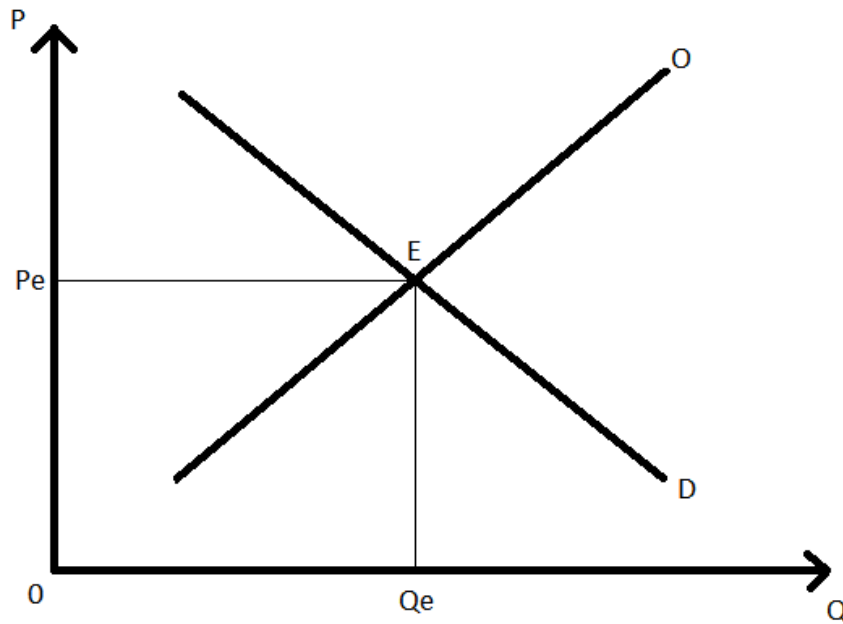


Gráfico 7. Equilíbrio de Mercado.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P_e – preço de equilíbrio do bem/serviço analisado; Q_e – quantidade de equilíbrio do bem/serviço analisado; D – Curva de Demanda do bem/serviço analisado; O – Curva de Oferta do bem/serviço analisado; E – Ponto de Equilíbrio de Mercado.

No Gráfico 7 é representado a situação de Equilíbrio de Mercado por meio do intercepto entre as Curvas de Demanda (D) e Oferta (O), em que são estabelecidos o Preço de Equilíbrio (P_e) e a Quantidade de Equilíbrio (Q_e) que correspondem ao nível de preço e a quantidade a ser comercializada do bem/serviço na economia.

No entanto, a situação de Equilíbrio de Mercado pode ser afetada por uma série de fatores. Podem ocorrer as situações de Desequilíbrios de Mercado por fatores que podem “deslocar” as Curvas de Demanda (por exemplo, nível de renda do consumidor, preço dos bens relacionados, gostos e preferências do consumidor) e/ou a de Oferta (por exemplo, os custos de produção, carga tributária). Nesses casos, haverá uma alteração no Preço de Equilíbrio (P_e) e na Quantidade de Equilíbrio (Q_e) do bem/serviço analisado.

Inicialmente, suponha um “deslocamento” da curva de Demanda em virtude da alteração do nível de renda do consumidor (*Ceteris Paribus*). No Gráfico 8 tem-se a situação de elevação do nível de renda.

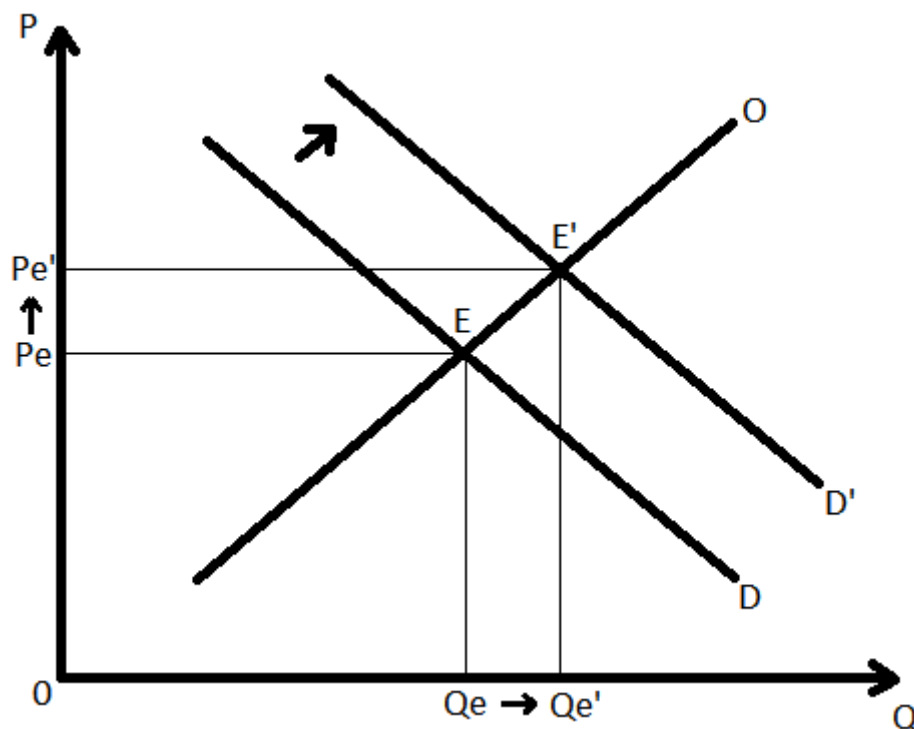


Gráfico 8. Descolamento da Curva de Demanda para a “direita” em virtude da elevação do nível de renda do consumidor (*Ceteris Paribus*).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P_e – preço de equilíbrio do bem/serviço na situação inicial; Q_e – quantidade de equilíbrio do bem/serviço na situação inicial; $P_{e'}$ – Preço de equilíbrio do bem/serviço na situação final; $Q_{e'}$ – quantidade de equilíbrio do bem/serviço na situação final; D – Curva de Demanda do bem/serviço na situação inicial; D' – Curva de Demanda do bem/serviço na situação final; O – Curva de Oferta do bem/serviço; E – ponto de equilíbrio de mercado na situação inicial; E' – ponto de equilíbrio de mercado na situação final.

Na situação inicial, têm-se as Curvas de Demanda (D) e de Oferta (O) que se interceptam no ponto de equilíbrio de mercado (E) e geram o Preço de Equilíbrio (P_e) e a Quantidade de Equilíbrio (Q_e). No entanto, ocorre um aumento do nível de renda do consumidor (*Ceteris Paribus*) que se torna mais propenso a consumir bens/serviços. Dessa forma, há um deslocamento da Curva de Demanda de D para D' (Gráfico 8).

Nessa situação final, há um novo ponto de intercepto entre as Curvas de Demanda (D') e de Oferta (O) que é representado por E' (novo ponto de Equilíbrio de Mercado). No novo ponto, haverá uma modificação no Preço de Equilíbrio (que passa de P_e para $P_{e'}$, com $P_{e'} > P_e$) e na Quantidade de Equilíbrio (que passa de Q_e para $Q_{e'}$, com $Q_{e'} > Q_e$) (Gráfico 8). Por sua vez, no Gráfico 9 é apresentada a situação em que há uma diminuição do nível de renda do consumidor (*Ceteris Paribus*).

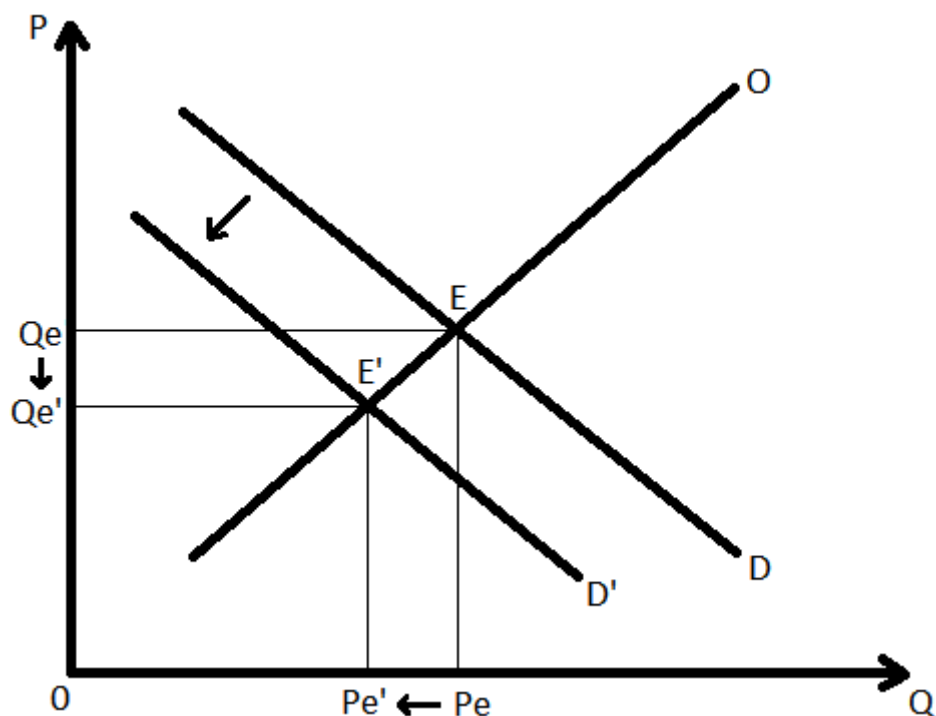


Gráfico 9. Descolamento da Curva de Demanda para a “*esquerda*” em virtude da diminuição do nível de renda do consumidor (*Ceteris Paribus*).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P_e – preço de equilíbrio do bem/serviço na situação inicial; Q_e – quantidade de equilíbrio do bem/serviço na situação inicial; $P_{e'}$ – Preço de equilíbrio do bem/serviço na situação final; $Q_{e'}$ – quantidade de equilíbrio do bem/serviço na situação final; D – Curva de Demanda do bem/serviço na situação inicial; D' – Curva de Demanda do bem/serviço na situação final; O – Curva de Oferta do bem/serviço; E – ponto de equilíbrio de mercado na situação inicial; E' – ponto de equilíbrio de mercado na situação final.

Na situação inicial, têm-se as Curvas de Demanda (D) e de Oferta (O) que se interceptam no ponto de equilíbrio de mercado (E) e geram o Preço de Equilíbrio (P_e) e a Quantidade de Equilíbrio (Q_e). No entanto, ocorre uma diminuição do nível de renda do consumidor (*Ceteris Paribus*) que se torna menos propenso a consumir bens/serviços. Dessa forma, há um deslocamento da Curva de Demanda de D para D' (Gráfico 9).

Já na situação final, há um novo ponto de intercepto entre as Curvas de Demanda (D') e de Oferta (O) que é representado por E' (novo ponto de Equilíbrio de Mercado). No novo ponto, haverá uma modificação no Preço de Equilíbrio (que passa de P_e para $P_{e'}$, com $P_e > P_{e'}$) e na Quantidade de Equilíbrio (que passa de Q_e para $Q_{e'}$, com $Q_e > Q_{e'}$) (Gráfico 9).

Após uma avaliação das modificações da Curva de Demanda representada pelos Gráficos 8 e 9, considere o deslocamento na Curva de Oferta que afetará a situação de Equilíbrio de mercado. No Gráfico 10 é apresentada a situação de redução dos custos produtivos (*Ceteris Paribus*) na produção de um bem/serviço.

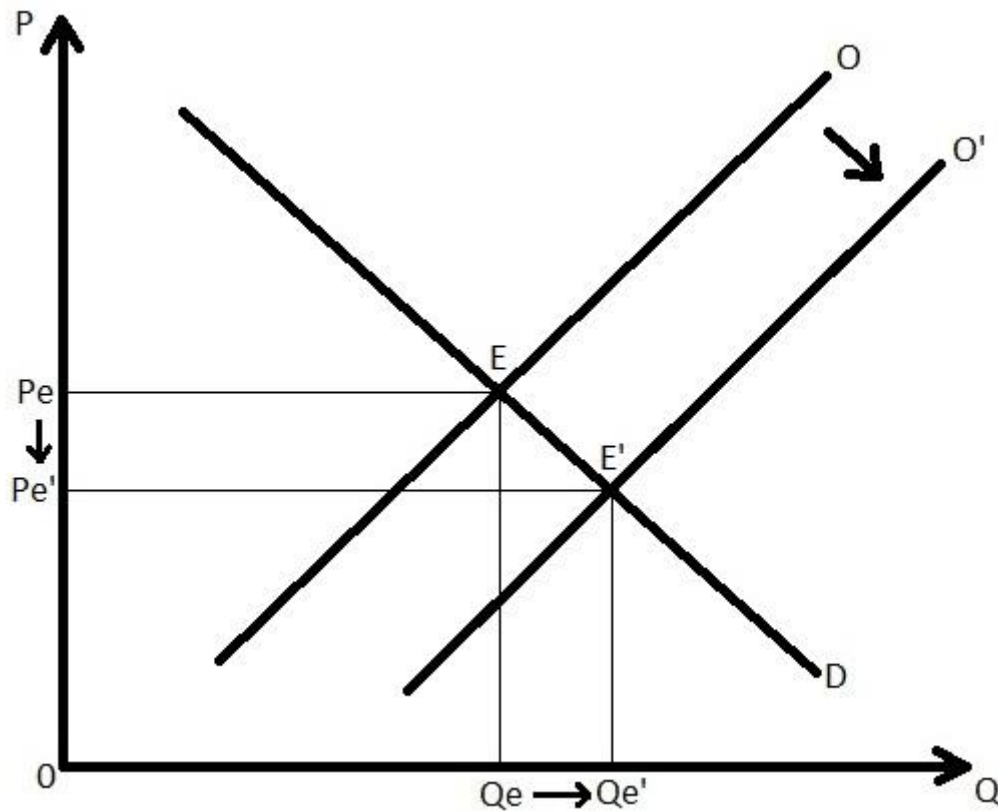


Gráfico 10. Deslocamento da Curva de Oferta para a “direita” em virtude da diminuição dos custos produtivos da empresa (*Ceteris Paribus*).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P_e – preço de equilíbrio do bem/serviço na situação inicial; Q_e – quantidade de equilíbrio do bem/serviço na situação inicial; $P_{e'}$ – Preço de equilíbrio do bem/serviço na situação final; $Q_{e'}$ – quantidade de equilíbrio do bem/serviço na situação final; D – Curva de Demanda do bem/serviço; O – Curva de Oferta do bem/serviço na situação inicial; O' – Curva de oferta do bem/serviço na situação final; E – ponto de equilíbrio de mercado na situação inicial; E' – ponto de equilíbrio de mercado na situação final.

Na situação inicial, têm-se as Curvas de Demanda (D) e de Oferta (O) que se interceptam no ponto de equilíbrio de mercado (E) e geram o Preço de Equilíbrio (P_e) e a Quantidade de Equilíbrio (Q_e). No entanto, ocorre uma diminuição do custo de produção da empresa (*Ceteris Paribus*) que se torna mais propensa a produzir bens/serviços. Dessa forma, há um deslocamento da Curva de Oferta de O para O' (Gráfico 10).

Quando ocorre a situação final, há um novo ponto de intercepto entre as Curvas de Demanda (D) e de Oferta (O') que é representado por E' (novo ponto de Equilíbrio de Mercado). No novo ponto, haverá uma modificação no Preço de Equilíbrio (que passa de P_e para $P_{e'}$, com $P_e > P_{e'}$) e na Quantidade de Equilíbrio (que passa de Q_e para $Q_{e'}$, com $Q_{e'} > Q_e$) (Gráfico 10). No Gráfico 11 é apresentada a situação em que há um aumento no custo produtivo da empresa (*Ceteris Paribus*).

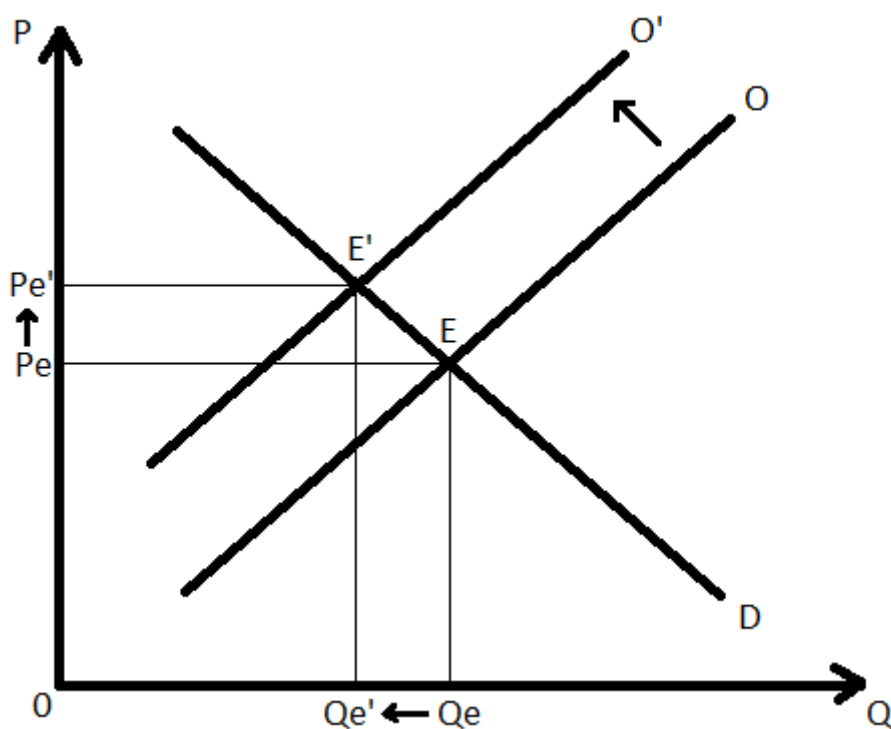


Gráfico 11. Descolamento da Curva de Oferta para a “esquerda” em virtude do aumento dos custos produtivos da empresa (*Ceteris Paribus*).

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota: P_e – preço de equilíbrio do bem/serviço na situação inicial; Q_e – quantidade de equilíbrio do bem/serviço na situação inicial; $P_{e'}$ – Preço de equilíbrio do bem/serviço na situação final; $Q_{e'}$ – quantidade de equilíbrio do bem/serviço na situação final; D – Curva de Demanda do bem/serviço; O – Curva de Oferta do bem/serviço na situação inicial; O' – Curva de oferta do bem/serviço na situação final; E – ponto de equilíbrio de mercado na situação inicial; E' – ponto de equilíbrio de mercado na situação final.

Na situação inicial, têm-se as Curvas de Demanda (D) e de Oferta (O) que se interceptam no ponto de equilíbrio de mercado (E) e geram o Preço de Equilíbrio (P_e) e a Quantidade de Equilíbrio (Q_e). No entanto, ocorre um aumento do custo de produção da empresa (*Ceteris Paribus*) que se torna menos propensa a produzir bens/serviços. Dessa forma, há um deslocamento da Curva de Oferta de O para O' (Gráfico 11).

Quando ocorre a situação final, há um novo ponto de intercepto entre as Curvas de Demanda (D) e de Oferta (O') que é representado por E' (novo ponto de Equilíbrio de Mercado). No novo ponto, haverá uma modificação no Preço de Equilíbrio (que passa de P_e para $P_{e'}$, com $P_{e'} > P_e$) e na Quantidade de Equilíbrio (que passa de Q_e para $Q_{e'}$, com $Q_{e'} > Q_e$) (Gráfico 11).

Espero que tenham gostado do texto intitulado de “*Coefficientes técnicos na agropecuária*” e fiquem à vontade em navegar em mais conteúdos do **Conceitos do Agro, o seu acervo do conhecimento em Gestão Rural!**

Referências Bibliográficas

DALLAGNOL, R. C. C. **Apostila Economia I**. Cascavel: Faculdade Assis Gurgacz, 2008.